



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS INTERNADOS POR DESNUTRIÇÃO NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2018 E 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO

IGOR DE MORAIS SENTO-SÉ; NATALIA POLETTTO

Introdução: A desnutrição é uma doença de natureza clínico-social que se refere à deficiência, excessos ou desequilíbrio na ingestão de calorias e/ou nutrientes, a qual gera uma perda de peso não intencional, assim sendo responsável por maiores índices de internações e preditores para mortalidade. Logo, considerando um alto número de óbitos por essa condição e aumento da população idosa, essa pauta se torna mais importante para saúde pública do Brasil. Desse modo, justifica-se a ampliação de estudos que apontem seu perfil epidemiológico em diferentes regiões do país, sobretudo o Nordeste, por suas particularidades socioeconômicas. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico de idosos, do sexo masculino e feminino, internados por desnutrição na região Nordeste, no período de 2018 a 2023. **Métodos:** Estudo ecológico, transversal, utilizando os dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), entre janeiro de 2018 e dezembro de 2023, sobre internações por desnutrição em idosos, a partir de 60 anos, na região Nordeste do Brasil, analisando o sexo e faixa etária. **Resultados:** Segundo análise de dados, no Nordeste, entre 2018 e 2023, foram internados 22.353 idosos por desnutrição. Desse total, 52% (11.641) masculinos e 48% (10.712) femininos e, de acordo com a faixa etária, idosos de 60 a 69 anos correspondem a 28% (6.249), de 70 a 79 anos a 31,2% (6.972) e, a partir de 80 anos, a 40,8% (9.132) dos casos. Ademais, a Bahia apresentou maior taxa entre os estados da região, com 48,7% (10.885), sendo, desse valor, 54,7% (5.958) homens. Já Sergipe foi o estado com menor número, representando 1,33% (297) dos casos, sendo 174 (58,6%) homens e 123 (41,4%) mulheres. **Conclusão:** Esse estudo evidenciou números alarmantes de internações por desnutrição em idosos no Nordeste brasileiro, sendo a Bahia o responsável pelo maior índice e Sergipe pelo menor. A variação entre gêneros não foi significativa, porém o sexo masculino prevaleceu na Região. Além disso, idosos acima de 80 anos foram os principais afetados. Esses resultados enfatizam a urgência de políticas públicas voltadas para prevenção da desnutrição dos idosos, tendo a Bahia o maior desafio para implementar práticas de prevenção da doença.

Palavras-chave: **DESNUTRIÇÃO; INTERNAÇÕES; IDOSOS; SAÚDE PÚBLICA; NORDESTE BRASILEIRO**